

VIOLÊNCIA ENTRE JOVENS E AS REDES SOCIAIS

Thayná Ravena Almeida de Araújo

Alice Freitas Santos da Silva

Silmara Cariny Araújo Silva

Nayara Chaves Ferreira

thayna_ravena@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Atualmente o número de acessos e participação de jovens em redes sociais cresce diariamente, pela facilidade que a tecnologia vem apresentando através da internet, pelo fato de servir como uma ponte de ligação entre os jovens e o conhecimento isto é um fato positivamente comprovado, porém com tantos meios de entretenimento como, por exemplo: relacionamento (principalmente).

Com isso os jovens expõem suas a fim de manterem vínculos virtuais com várias pessoas de diferentes lugares do mundo, o que os deixam vulneráveis, para quem não utiliza essa tecnologia com esta mesma finalidade.

MÉTODOS

Resultados de pesquisas efetuadas dizem que as redes sociais estão se tornando febre entre os usuários (normalmente jovens), só FACEBOOK já tem mais de 600 milhões de usuários, segundo a matéria do portal IG TECNOLOGIA. E segundo também a reportagem do site odiario.com, só no ano de 2010, de cada cinco perfis postados nas redes sociais dois receberam ou enviaram mensagens que atacam os computadores. Os líderes de ataques em nosso país estão destacados: o ORKUT, pois continua sendo a mais acessada pelos brasileiros, porém o FACEBOOK pode alcançar o mesmo índice no ano de 2011.

Com tanta popularidade que as mídias causam com estas pesquisas e estes resultados se tornam impossível não chamar a atenção dos criminosos.

OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Portanto o que queremos é reduzir o índice de criminalidade é meio de comunicação mais utilizado no mundo. Com pequenas ações, porém não se deve

simplesmente proibir os jovens de usufruírem da tecnologia, sejam pelas redes sociais, televisão, revistas, ou qualquer outro meio de comunicação, pois estes são cruciais para a formação destes jovens, mas sim a orientação e atenção dos pais são indispensáveis para uma boa e certa relação com outras pessoas, o que deve ser falado para eles não é só sobre a agressão sofrida pela vítima, mas também da discriminação que sofreu que sofreu o agressor, denominada “bullying”.

O bullying é uma das agressões mais vistas nas redes sociais, pelos comportamentos violentos de jovens preconceituosos. Segundo o IBGE o número de jovens que sofrem bullying aumentou significativamente nos cyberbullying a perseguição é implacável por meio dos celulares nas redes sociais de sites de relacionamento e dos sites de vídeos, podem ser sete vezes por semana, vinte e quatro horas por dia. Para os especialistas, a escola e a comunidade, de uma forma abrangente devem promover programas antibullying que envolvam não só jovens, mas sem toda a equipe como, por exemplo: os alunos e as famílias, na intenção de formar uma cultura onde não tolere este tipo de sites, colocando e impondo regras e limites sobre as conseqüências cabíveis às condutas de agressão, estimulando a expansão dos recursos para fortalecer as vítimas e trazer aos tais agressores o uso eficaz de sua capacidade de liderança e aumento da sua empatia.

Resultados e Conclusões

Os resultados obtido com essas medidas são: a melhoria na qualidade dos relacionamentos e responsável uso da tecnologia, mantendo o vínculo como já foi abordado, de conhecimento e aprendizado.

Palavras - chave:

Redes sociais, tecnologia e criminalidade